

A influência da música no comportamento do condutor de veículos.

Bruno I. T. Nagamatu, Prof^a. Dr.^a Maria T. Françoso (orientadora), Pablo Y. Y. Kubo (co-orientador)

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar se há influência da música no comportamento do condutor de veículos. A ideia surgiu a partir do conhecimento da existência, em outros países, de pavimentos com ranhuras, nas quais, se o motorista percorrer o trecho na velocidade estabelecida, perceberá a musicalidade. A partir disto, fez-se um estudo bibliográfico sobre a música e o comportamento humano no trânsito para compreender a relação que existe entre estes dois fatores. Para que a pesquisa não se tornasse somente teórica, foi aplicado um questionário visando confrontar as informações obtidas na bibliografia disponível com as respostas dos voluntários. O resultado desta consulta mostrou que aproximadamente 56% dos voluntários que participaram da pesquisa responderam que há influência da música no comportamento humano durante a condução de veículos. Com este estudo espera-se que a conclusão auxilie na melhoria da gestão do tráfego viário favorecendo os órgãos interessados

Palavras-chave: Música, Motorista, Comportamento.

Introdução

A situação do trânsito na contemporaneidade em grandes cidades brasileiras é um fenômeno complexo que interfere na saúde emocional das pessoas, o que faz com que estudos relacionados a este tema sejam de fundamental importância. A fim de analisar fatores que impactam positiva ou negativamente no comportamento do condutor do veículo nos percursos, este projeto pesquisou sobre a possível influência da música no comportamento do motorista.

Resultados e Discussão

Através do estudo bibliográfico foram encontrados fortes indícios da influência da música no comportamento do condutor de veículos. Dois trabalhos foram mais relevantes sobre o tema. No primeiro, os participantes foram separados em dois grupos (com e sem a presença de música) e dirigiam em um simulador. A simulação ocorreu de forma a levar o motorista a situações extremas. A análise foi feita a partir de registro verbal dos participantes enquanto estavam no simulador. O resultado obtido foi de que ouvir música aumentou o esforço mental do condutor, independente da situação (REVIDE, 2015). No segundo, realizado pela Royal Automobile Club Foundation for Motoring (Fundação destinada a pesquisas de mobilidade, economia, desenvolvimento e segurança em rodovias) baseou-se na Cavalcada das Valquírias de Richard Wagner. Dentre os pesquisados 60% reconhecem o poder da música no humor (que está intimamente ligado à forma de dirigir) e 15% admitem a alteração da velocidade. De acordo com o estudo estes fatos ocorrem porque a música tem o controle da percepção real do tempo e quanto maior sua intensidade, mais atenção é dada as notas e harmonias (COM SHALOM, 2014),

Para confirmar as informações anteriores, fez-se uma pesquisa com voluntários que preencheram um questionário elaborado com ferramentas do *Google form*, obtendo-se as seguintes informações:

- a pesquisa envolveu motoristas com idade entre 21 a 72 anos;
- 70% tem nível de escolaridade superior ou pós-graduação;
- aproximadamente 93% dos participantes dirigem no meio urbano e em rodovias;
- maior parte das viagens são de lazer (86,9%), porém muitos fazem por motivos de trabalho (62,3%) e estudo (62,1%).

De acordo com a Figura 1 foi possível validar a pesquisa a premissa que a música influencia no comportamento do motorista.

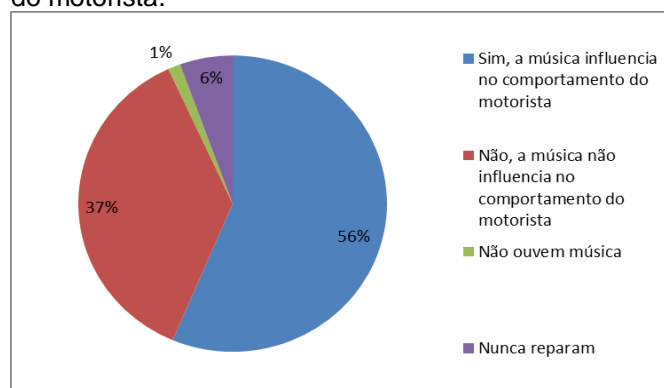


Figura 1: Resposta dos voluntários sobre a influência da música no comportamento do motorista

Conclusões

A pesquisa com voluntários serviu para comprovar o que foi constatado na revisão bibliográfica. Dentre as respostas à questão, se o voluntário já havia notado alguma alteração em seu modo de dirigir de acordo com o estilo musical, uma parte delas foi negativa (37%). Isto não contradiz a conclusão anterior, já que a influência pode existir sem que a pessoa repare. Por outro lado, mais de 50% afirmaram a existência dessa influência com argumentos plausíveis. A maior alteração sentida pelos motoristas é a variação da velocidade conforme o estilo escutado (por exemplo, música clássica associa-se a uma direção com velocidade reduzida enquanto o rock proporciona um ritmo acelerado).

Observação: por envolver seres humanos esta pesquisa passou pela aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa obtendo o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) com Número do CAAE: 48162015.9.0000.5404

COM SHALOM, redação. **Motorista, você é aquilo que você ouve.** São Paulo: Com Shalom, 2014. Disponível em: <<http://www.comshalom.org/motorista-voce-e-aquilo-que-voce-ouve/>>. Acesso em: 13 out. 2015.

REVIDE, Redação. **Música e celular no trânsito: A vida dança.** Ribeirão Preto: Revide, 2015. Disponível em: <<http://www.revide.com.br/blog/jose-aparecido-da-musica-e-celular-no-transito-vida-danca/>>. Acesso em: 13 out. 2015.